

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Arrecadação de ICMS do Ceará caiu 4,83%, em 2023, contribuindo para a redução da RCL do Estado do Ceará.

1 . Receitas do 6º Bimestre de 2023

Pretende-se com esse Enfoque apresentar, de forma resumida, o comportamento das principais fontes de receita do Estado do Ceará até o mês de Dezembro de 2023, sendo destacado o desempenho da arrecadação vis-à-vis com a dos anos imediatamente anteriores.

Assim, na Tabela 1 e Figura 1 são apresentados os valores arrecadados, no sexto bimestre de 2023, das principais fontes de receitas do Estado do Ceará, sendo possível observar que para o ICMS e IPVA o poder público local possui alguma discricionariedade para estabelecer alíquotas e exercer o poder de fiscalização. Como pode-se observar o principal tributo arrecadado pelo Governo do Estado é o ICMS, cuja arrecadação totalizou, no sexto bimestre de 2023, R\$ 3,11 bilhões. Esse desempenho representa crescimento de 5,64%, em relação a idêntico período de 2022, e redução de 10,38%, relativamente a idêntico bimestre do ano de 2020.

É interessante observar que os efeitos da limitação das alíquotas de ICMS sobre combustíveis e eletricidade já estavam em vigor desde agosto de 2022, dessa forma, ao comparar-se o sexto bimestre de 2023 com o do ano anterior, pode-se considerar que o crescimento da arrecadação do ICMS, mencionado no parágrafo anterior, está relacionado ao desempenho da economia local.

A segunda maior fonte de receita própria, isto é, que depende do esforço de arrecadação local, é o IPVA, que, como pode ser visto na Tabela 1 e Figura 1, apresentou crescimento significativo no sexto bimestre do ano, superando a cifra de R\$ 77 milhões arrecadados. Comparativamente ao ano de 2022 o crescimento é de 16,3% e, em relação a 2020, de 16,5%.

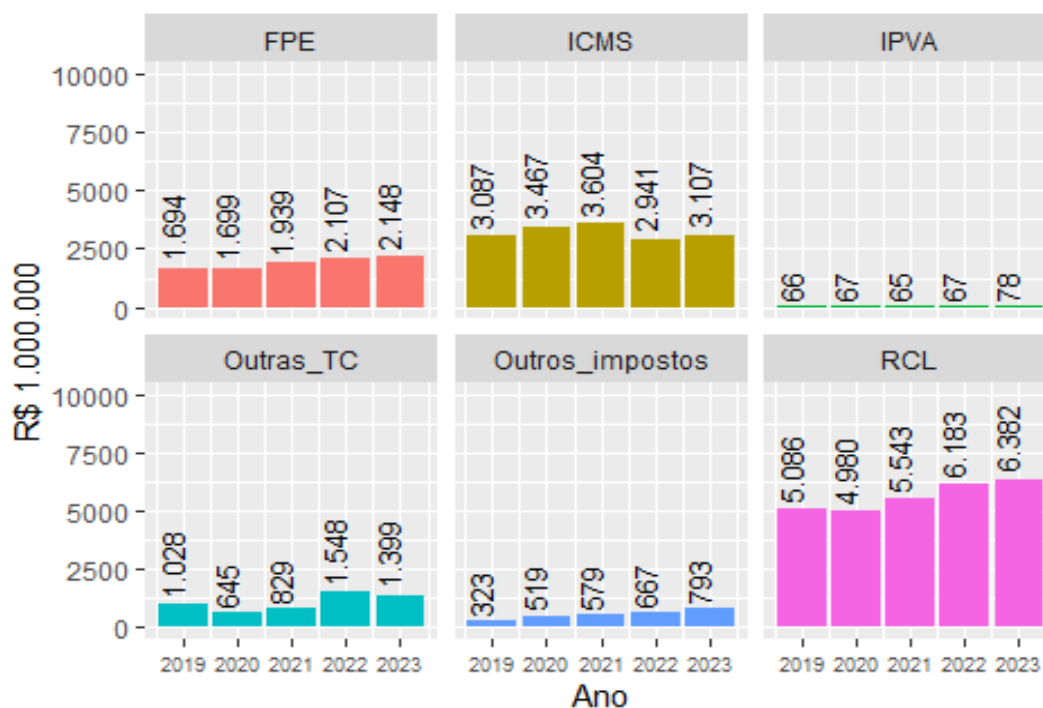
Tabela 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 6º Bimestres: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Dez/2023)

Receita	2020	2021	2022	2023	Δ%2023/2020	Δ%2023/2022
RCL	4.980,17	5.542,75	6.183,43	6.382,21	28,15	3,21
ICMS	3.466,91	3.604,14	2.941,21	3.107,11	-10,38	5,64
IPVA	66,80	65,26	66,93	77,84	16,53	16,30
Outros Impostos	519,18	578,99	667,49	793,08	52,76	18,82
FPE	1.699,34	1.939,42	2.106,86	2.148,25	26,42	1,96
Outras Transf. Corr	644,55	829,27	1.548,39	1.399,11	117,07	-9,64

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

Figura 1: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará no 6º Bimestre: 2020 a 2023 (R\$1,00 de Dez/2023)



Fonte: SISTN
Obs.: Corrigido pelo IPCA

Na categoria dos demais impostos, em que estão incluídos ITCD e taxas entre outras receitas, constata-se que elas cresceram 18,8% no sexto bimestre de 2023, comparado a idêntico período de 2022. Já as receitas provenientes do FPE, por sua vez, apresentaram incremento, quando se compara com o ano de 2022, de 1,96%.

Como consequência do comportamento dessas fontes de receitas constata-se, ainda na Tabela 1 e Figura 1, que a RCL (Receita Corrente Líquida) do Governo Cearense, que é a receita disponível para o pagamento das despesas de funcionamento do poder público e para o financiamento de políticas públicas, cresceu no sexto bimestre de 2023. Destaque-se que essas receitas foram 3,21% maiores que as de 2022 e 28,15% superiores ao valor observado 2020.

2. Receitas Acumuladas em 2023

Considerando-se as receitas estaduais acumuladas até o mês de dezembro, cujos dados são apresentados na Tabela 2 e Figura 2, constata-se uma significativa queda de arrecadação de ICMS, no ano de 2023, quando as receitas com esse imposto foram reduzidas em 4,83%, em comparação a 2022. Em relação a 2020 essas receitas aumentaram em 4,38%.

É interessante observar que a queda de arrecadação, mencionada no parágrafo anterior, é, muito provavelmente, uma consequência direta da redução da alíquota máxima de ICMS cobrada em produtos

considerados como essenciais, como combustíveis e eletricidade, ocorrida em junho de 2022¹. É importante ressaltar que diferentes fatores, como a redução do preço dos combustíveis, ocorreram de forma concomitante à redução da alíquota, contribuindo para essa redução.

O IPVA, por sua vez, apresentou crescimento em todos os anos do período em análise, tendo um desempenho muito superior, tanto no período 2023/2020 como 2023/2022 do que o do imposto sobre o consumo. O incremento da arrecadação do IPVA nos últimos anos pode estar correlacionado com a alta relativa dos preços dos veículos novos e usados.

Em relação a “outros impostos”, observa-se que cresceram 8,75%, entre 2022 e 2023, e 38,80%, entre 2020 e 2023.

Tabela 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Dezembro: 2020 a 2023 (R\$1.000.000 de Dez/2023)

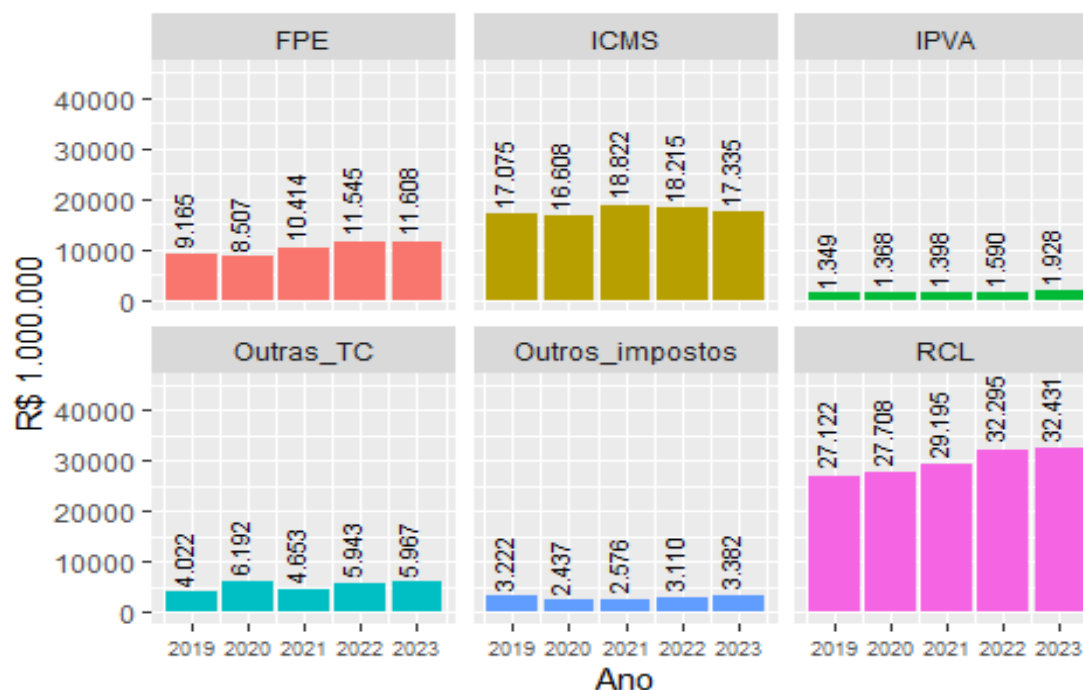
Receita	2020	2021	2022	2023	Δ% 2023/2020	Δ% 2023/2022
RCL	27.708,10	29.194,79	32.295,47	32.431,15	17,05	0,42
ICMS	16.607,80	18.821,85	18.214,58	17.334,51	4,38	-4,83
IPVA	1.368,18	1.398,15	1.589,71	1.927,62	40,89	21,26
Outros Impostos	2.436,80	2.575,57	3.110,09	3.382,20	38,80	8,75
FPE	8.506,56	10.413,83	11.544,82	11.608,19	36,46	0,55
Outras Transf. Corr	6.192,07	4.652,62	5.943,27	5.966,97	-3,64	0,40

Fonte: SEFAZ/Ce

OBS.: Atualizado pelo IPCA

¹ Deve-se pontuar que a arrecadação de janeiro a julho de 2022 as alíquotas de bens como eletricidade e combustíveis eram superiores a 25% e, de janeiro a julho de 2023, elas não excediam os 20%.

Figura 2: Principais Receitas do Governo do Estado do Ceará até Dezembro: 2019 a 2023 (R\$1,00 de Dez/2023)



Fonte: SISTN
Obs.: Corrigido pelo IPCA

O FPE apresentou leve crescimento no ano de 2023, relativamente ao ano de 2022, e um incremento significativo em relação a 2020, sendo seu desempenho superior ao do ICMS. Esse fato sugere que houve incremento da dependência do Governo do Ceará relativamente a receitas transferidas pela União. Esse fato deve ser objeto de uma investigação mais minuciosa para ser explicado. É interessante observar que a categoria “outras transferências correntes” apresentou crescimento de 0,40%, entre os anos de 2022 e 2023.

Como resultado do comportamento dessas fontes de receitas constata-se que houve ligeiro incremento da RCL do Estado do Ceará em 2023, sinalizando que, ao menos do ponto de vista das receitas, um quadro pouco menos restritivo do que o presenciado no ano de 2022. Porém deve-se destacar que para um melhor diagnóstico da situação fiscal do Estado é necessário analisar o comportamento de vários outros indicadores fiscais.

Considerando-se o comportamento das receitas do Estado do Ceará, em 2023, ver os Enfoques 251, 256, 257, 261 e 266, é possível supor que elas estão adotando um comportamento sem tendência definida, ou seja, estão oscilando em torno de uma média. O comportamento da RCL ilustra esse cenário, dado que no 1º, 3º, 5º e 6º bimestres, elas foram superiores ao observado em 2022 enquanto nos 2º e 4º bimestres estavam aquém do observado um ano antes. Reforçando essa hipótese tem-se que o valor da RCL de 2023 superou a do ano anterior em, aproximadamente, R\$ 136 milhões.

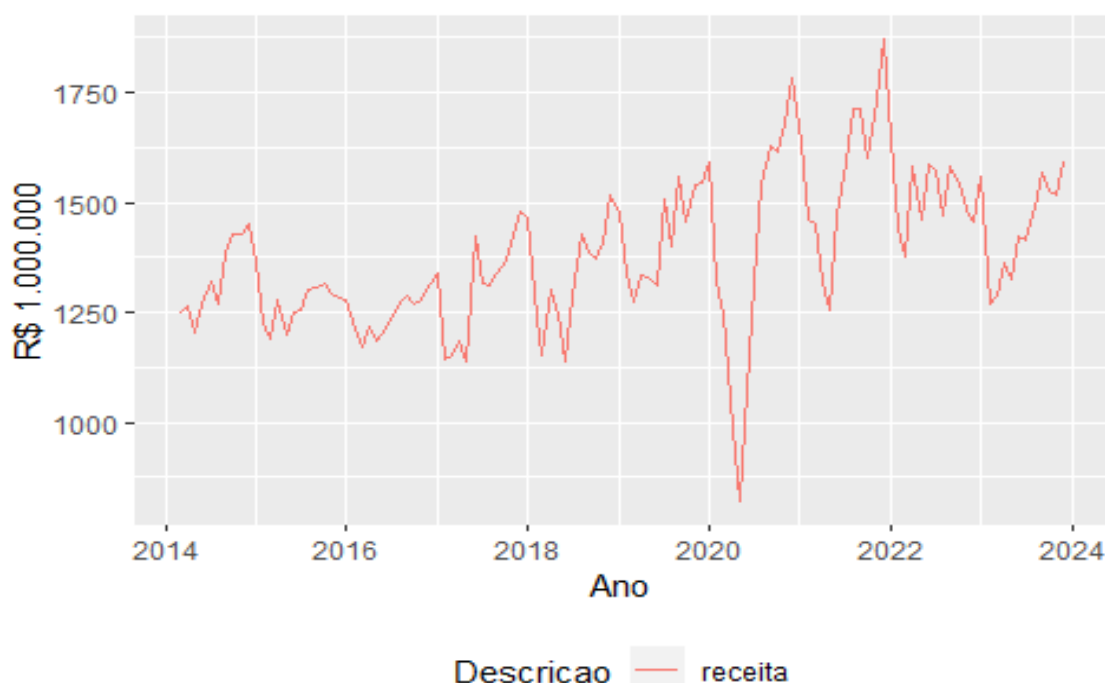
3. Dinâmica do ICMS

Tendo em vista o forte impacto na arrecadação de ICMS, do Estado do Ceará no ano de 2022 e 2023, é interessante observar o comportamento da arrecadação desse tributo nos últimos anos, cujos dados são apresentados na Figura 3. Em primeiro lugar observa-se que, entre os anos de 2014 e 2016 ele apresentou uma

tendência declinante, sendo esse fato uma possível consequência da crise econômica nacional iniciada naquele ano.

Posteriormente, entre 2017 e início de 2020, a tendência passa a ser de crescimento da arrecadação, que foi interrompida com a adoção de medidas de restrição ao contato social em março de 2020. É interessante observar que a volatilidade da arrecadação de ICMS aumentou significativamente, sendo possível lançar a hipótese de que, tanto em 2020 como em 2021, a queda de sua arrecadação no início do ano foi compensada pelo crescimento excepcional no segundo semestre, quando as medidas de restrição ao contato social foram relaxadas, tanto em 2020 como em 2021.

Figura 3: Dinâmica da arrecadação do ICMS do Estado do Ceará (R\$1,00 de Dez/2023)



Fonte: SISTN, Elaboração Própria.
Atualizado pelo IPCA

Já no ano de 2022, observa-se que há uma redução na volatilidade da arrecadação do ICMS, entretanto seu comportamento difere daquele observado nos anos anteriores ocorrência da pandemia de Covid-19. É interessante observar que nos anos de 2017, 2018 e 2019 a arrecadação na primeira metade do ano era inferior àquela do segundo semestre, com o maior valor arrecadado ocorrendo no último bimestre do ano.

Em relação ao ano de 2023, é possível constatar, pela inspeção da Figura 3, que a arrecadação de ICMS, de 2023, alcançou nível semelhante ao verificado no ano de 2019. De fato, a arrecadação de 2019 foi de R\$ 17,1 bilhões, enquanto a de 2023 foi da ordem de R\$ 17,3 bilhões. Nesse sentido, considerando o comportamento da arrecadação de ICMS desde julho de 2022, é plausível supor que as restrições impostas para alíquotas de ICMS incidentes sobre bens e serviços como combustíveis e eletricidade alteraram a dinâmica da arrecadação desse tributo no Estado do Ceará.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretário (respondendo)

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 271 – Fevereiro/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comportamento das Principais Receitas do Governo do Ceará no Sexto Bimestre de 2023

Elaboração:

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas)